



DE 20 A 23/09

TEATRO D. CANÔ • CECULT
SANTO AMARO/BA

**CADERNO
DE RESUMOS
PIBIC**





APRESENTAÇÃO

O Caderno da 1ª Semana de Pesquisa do Cecult constitui um guia de orientação dos trabalhos de Iniciação Científica desenvolvidos no período de agosto de 2015 a agosto de 2016 pelos alunos do Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias (Bicult). A apresentação dos resumos foi organizada com base nas quatro Áreas de Conhecimento que compõem o Cecult: Comunicação, Linguagens e Tecnologias; Gestão e Políticas Culturais; Música e Cultura; Políticas de Formação, Interculturalidade e Interdisciplinaridade.

Apesar de ser um Centro recente, criado em 2013, o pequeno histórico do Cecult elucida o forte comprometimento do seu corpo docente discente com a pesquisa. O primeiro grupo de professores tomou posse em junho de 2014 e, logo no segundo semestre daquele ano, foram realizadas inúmeras discussões com o objetivo de constituir os grupos e as linhas de pesquisa que norteariam a produção científica do Centro. Desde então, foram criados oito grupos de pesquisa, que se somaram aos três grupos já existentes, liderados pelos docentes transferidos de outros centros que foram responsáveis pela implementação do Cecult. Entendendo que a pesquisa deve ser uma atividade transversal à graduação e à pós-graduação, todos os grupos de pesquisa possuem alunos envolvidos com pesquisas de Iniciação Científica, seja na condição de bolsistas, seja na condição de voluntários.

Assim, este encontro tem o objetivo de oferecer aos estudantes de graduação a oportunidade de compartilhar os resultados dos trabalhos desenvolvidos junto aos demais alunos e professores do Cecult. Com isso, objetiva-se incitar a formação de uma “mentalidade de pesquisador” junto aos bolsistas, além de promover o diálogo interdisciplinar entre diferentes campos de conhecimento voltados ao estudo da cultura, das linguagens e das tecnologias.

**REGIANE MIRANDA
DE OLIVEIRA NAKAGAWA**
GESTORA DE PESQUISA
CECULT/ UFRB



ÁREA DE CONHECIMENTO

**COMUNICAÇÃO,
LINGUAGENS
E TECNOLOGIAS**

APRENDENDO ANIMAÇÃO: UMA DANÇA SIMBÓLICA PELO DESENHO

OLIVIA BARCELLOS
PIBIC - CNPQ

RAQUEL RENNÓ
ORIENTADORA

O presente artigo buscou conceitualizar a prática da educação não-formal com ênfase em aspectos multiculturais, em diálogo com o processo artístico. Foi realizado um experimento em arte-educação feito a partir de uma investigação plástica do vídeo de uma coreografia, tornado animação através do processo de rotoscopia e convertido em dados para reinterpretação aleatória em software livre. A troca de práticas artísticas como proposta educativa com crianças da comunidade do bairro do Rosarinho em Cachoeira enriqueceu o processo artístico, ampliando sua significação. Com referências a uma filosofia da comunicação e uma educação pautada pela imaginação e sensibilidade, buscou-se no trabalho elaborar esta experiência da arte-educação comprometida com o respeito à diversidade, assim como contribuir para o pensamento da arte-educação com uma metodologia original que busca a ampliação das potencialidades expressivas das crianças a partir de suas contribuições simbólicas. A pesquisa apontou novos caminhos de investigação de possíveis atravessamentos corporais da dança ritual, na sua transição do local do rito para o ambiente cosmopolita urbano e por meio de releituras simbólicas do corpo por meio da arte-educação, permeando a expressão plástica do desenho e a expressão corporal como linguagens primordiais, potencializadoras da articulação da linguagem e ampliação da imaginação e capacidade de experimentação nas crianças.

**FOTOGRAFIA:
CORPO E OFÍCIO
MEMÓRIAS DO PASSADO
PRESENTES NO AGORA**

SILVIA LEME
PIBIC - CNPQ

DANILLO SILVA BARATA
ORIENTADOR

A pesquisa intitulada “Fotografia: Corpo e Ofício memórias do passado presentes no agora” tem como objeto a investigação da imagem, especialmente a fotografia para reflexão sobre sua produção e a forma como os registros visuais ligam-se às práticas sociais (corpo e ofício), políticas e temporais (tempo, espaço e memória) da cidade de Cachoeira - cidade heróica e monumento nacional. Pretendeu-se criar um trabalho artístico com aporte teórico e conceitual voltado para representação de possíveis poéticas da memória. Pensado a partir de elementos da cidade, propõe questionamentos relacionados às intervenções espaço/-temporais do homem e os desdobramentos cabíveis à fotografia associada à arquitetura. Tendo como motivo discursivo o corpo-cidade, busca unificar a partir da experiência o imaginário iconográfico da cidade, considerando seu patrimônio histórico e cultural nas atividades vigentes dos corpos e ofícios que possam ser considerados como componentes dessa identidade imagética. Sem limitar-se a definições sociológicas ou antropológicas diretas, nem a um produto meramente estético, pretendemos expressar a partir de uma linguagem subjetiva um discurso inconcluso, mas expansivo no estímulo de percepções visuais, ampliando as significações e associações pertinentes à individualidade do observador. Durante a vigência do projeto de pesquisa PIBIC desenvolvemos o levantamento e análise de bibliografia e referências poéticas/conceituais a partir das quais gerou-se um artigo a ser apresentado no RECONCITEC além de ensaios fotográficos como produto artístico.

MODA E CIDADE

O plano de trabalho intitulado “Moda e Cidade” objetiva verificar a maneira como se dá a organização do espaço do comércio de vestuário na avenida Sete de Setembro, localizada na cidade de Salvador. Por meio do método da deriva, foram realizadas inúmeras visitas a campo, que resultaram na delimitação de um quarteirão específico para a análise, onde se localizam as lojas de departamento. Com base na abordagem sobre espaço e território formulada por Milton Santos, a análise permitiu apreender o diálogo entre duas formas distintas de construção do espaço. A primeira caracteriza-se por aquilo que o autor define como espaço banal ou horizontalidade, marcada pela coexistência e pelas relações de solidariedade edificadas entre as lojas de pequeno porte e os camelôs. A segunda distingue-se pela verticalidade, ou seja, pelas lojas de departamento cujo funcionamento se coaduna com modelos globalizados de negócio. Longe de se excluírem, essas duas lógicas subsistem em constante tensionamento, de modo que é possível apreender como determinadas lojas de departamento traduzem a visualidade característica do chamado comércio "popular". Dessa forma, este trabalho evidencia de que maneira a cidade, entendida enquanto território, pode ser estudada por intermédio das diferentes configurações de comércio do vestuário, mais especificamente as lojas de departamento e o chamado comércio "popular", que se encontram em constante tensionamento e mutação.

**KELLY KARINE
DE ALMEIDA BALBINO**
PIBIC - CNPQ

**REGIANE MIRANDA
DE OLIVEIRA NAKAGAWA**
ORIENTADORA

O NOVO CALÇADÃO DA BARRA EM SALVADOR: CENAS, ENCENAÇÕES E ESCRITURAS

Pesquisa dedicada a melhor compreender as transformações resultantes das obras da chamada revitalização da área compreendida entre o Cristo e o Forte de Santa Maria, no porto da Barra, realizadas no início da atual gestão municipal. Embora tenha nascido e residido em Santo Amaro, a discente não conhecia a Cidade de Salvador, que passou a frequentar a partir do início da pesquisa de campo, tendo adotado a técnica da deriva. Durante as visitas de campo, a aluna elaborou mapas de seus trajetos, conversou com ambulantes e registrou imagens fotográficas daquilo que mais lhe chamou a atenção: a exclusão social. Segundo seus relatos de campo, seu olhar sobre a região se modificou, já que, nos primeiros momentos, não havia estabelecido conexões entre a imagem (ou cenários) e os personagens (cidadãos). A relação se estabeleceu por meio da utilização das leituras de duas obras de Milton Santos (O centro da cidade de Salvador: estudo da geografia urbana e Técnica, espaço, tempo) que a auxiliaram a compreender a atual forma da região como resultado de sua evolução histórica e os distintos usos que hoje a caracterizam, com ênfase na exclusão social de ambulantes e cidadãos de baixa renda que costumavam frequentar a área durante a semana no período anterior às obras, quando havia linhas de ônibus que a ligavam a bairros periféricos.

RAFAELA SANTOS DOS REIS
PIBIC - CNPQ

**IARA REGINA DEMETRIO
SYDENSTRICKER CORDEIRO**
ORIENTADORA

PERFORMANCE DE MASCULINIDADE NA OBRA DE PIERRE VERGER

JEFERSON BATISTA
PIBIC - UFRB

DANILLO SILVA BARATA
ORIENTADOR

Levando-se em consideração que a performance é intrínseca ao ser social, tendo em vista que as ações cotidianas são performadas em uma diretriz que nas sociedades complexas se afinam com a sociologia do consumo e os conceitos de mercadoria e fetichismo (a máscara social descrita nos trabalhos de Marcel Mauss), neste artigo pretende-se dissecar a outra performance: a performance artística. Tendo em vista o conceito de bricolagem, estabelecido por Geertz, onde o autor explana que certas estruturas são significadas à partir de um conjunto de outros signos atribuídos ao objeto, a performance pode ser considerada uma espécie de bricolagem presente nas sociedades complexas. Existe ainda as classificações estabelecidas por Rubens Alves Silva, no artigo “Entre ‘artes’ e ‘ciências’: a noção de performance e drama no campo das ciências sociais” que apropriando-se de Schechner separa as performances em dois grupos antagônicos, mas profundamente interligados, a performance de eficácia e a de entretenimento. Esta dicotomia eficácia x entretenimento é profundamente questionável, tendo em vista que há performances que extrapolam as diretrizes estabelecidas no grupos supracitados. Se segundo Mauss, o ser se embute de máscaras para que consiga transformar-se num ser social (obviamente definido por seus padrões culturais), o performer é um ser social, portanto, já embutido de uma máscara cultural que se embute de outras máscaras que visam significar algo para a sociedade, sua plateia. Desta forma se faz legítimo a consolidação da performance como experimento social de luta política e de afirmação de identidade e resistência. Este artigo visa um paradoxo entre processos históricos da performance, seus argumentos baseados na sociologia e antropologia e suas formas de comunicação.

PLATAFORMAS DIGITAIS E MEDIAÇÕES DA MÚSICA: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE SOUNDCLOUD E O MIXCLOUD

O artigo parte de um estudo das plataformas de publicação e compartilhamento de áudios SoundCloud e Mixcloud para tecer considerações sobre as mediações envolvendo as matrizes culturais sonoras, os formatos industriais e lógicas de produção implicados no uso dos dois sites e sobre as demandas e competências da recepção, instância que envolve os ouvintes e produtores de áudios usuários das plataformas. Mobiliza-se procedimentos propostos por Bruno Latour, notadamente a cartografia das controvérsias, para tratar das tensões identificadas nas mediações entre atores humanos e não-humanos. A pesquisa apontou situações tensivas, principalmente envolvendo as institucionalidades adotadas pelos sites no que tange ao direito autoral, ao copyright e outras formas de licenciamento de áudios.

RÔMULO DA SILVA VIEIRA
PIBIC - FAPESB

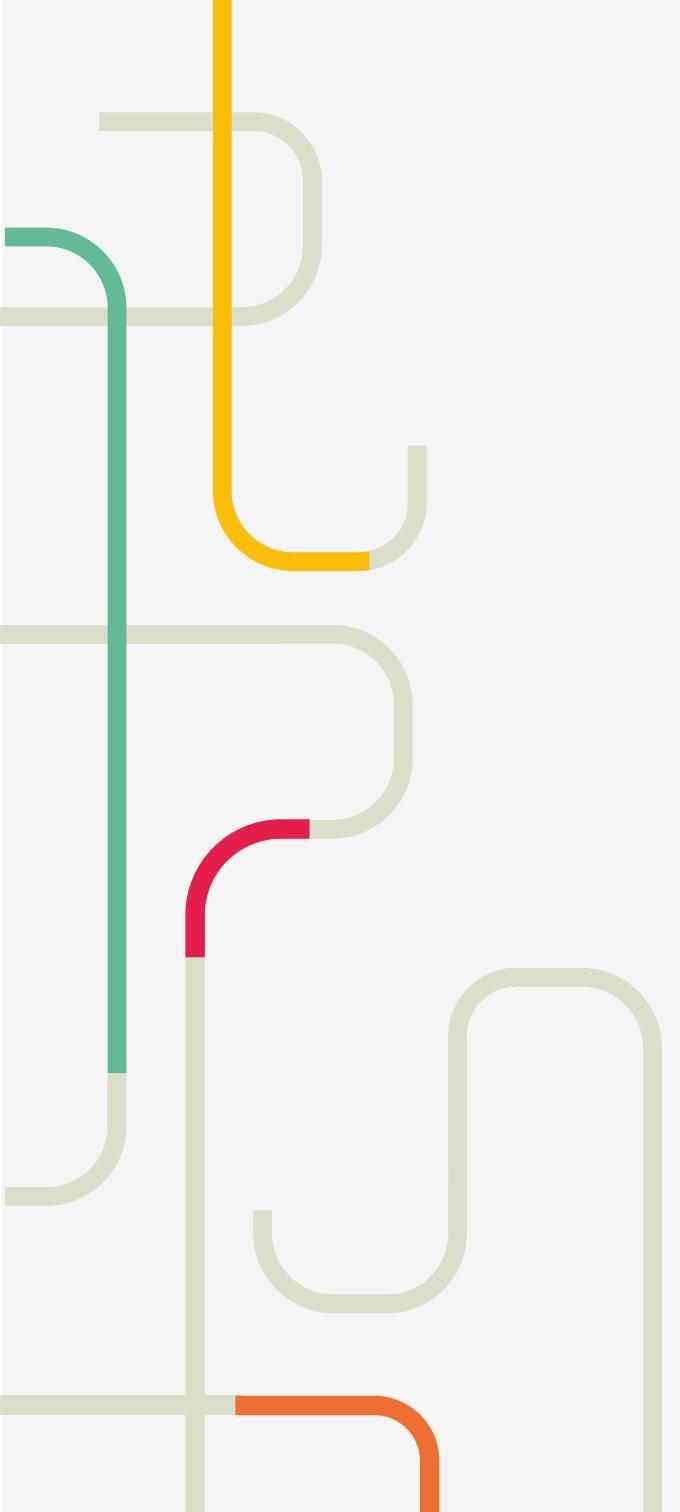
TATIANA RODRIGUES LIMA
ORIENTADORA

QUANDO A CIDADE PERFORMA: CENAS DE SALVADOR

Esta pesquisa buscou analisar elementos do cotidiano da Avenida 07 de Setembro em Salvador, Bahia, identificando as relações e eventos cotidianos que se transformam em cenas e performances a partir de suas relações com o espaço urbano. Partiu-se do pressuposto de que o praticante da cidade é um transformador e potencializador do espaço urbano, entendendo o corpo como mediador da relação do indivíduo com a cidade. A partir de derivações iniciais ao longo da avenida, foram observados tipos de caminhadas em trechos específicos, e um catálogo dos cheiros presentes na avenida foi elaborado. A partir de discussões sobre as relações entre cidade, arte e corpo, fazendo uso de teorias e conceitos de Michel De Certeau, Milton Santos, Paola Berenstein Jacques, Fabiana Britto, Richard Schechner e Solange Caldeira, a principal contribuição desta investigação foi entender como os costumes que podemos entender como cultura constroem os espaços para além dos prédios e ruas. Outra reflexão importante, de natureza vivencial, foi me perceber enquanto praticante da cidade, perceber o meu próprio corpo no espaço urbano diário e como minhas ações podem ser desmecanizadas no contato com a cidade.

JULIANA SOUZA SANTOS
PIBIC - CNPQ

LIA DA ROCHA LORDELO
ORIENTADORA

The left side of the page features an abstract graphic design consisting of several thick, rounded lines in various colors: yellow, green, light green, red, and orange. These lines are arranged in a vertical, somewhat chaotic pattern, with some lines crossing each other and others ending in rounded, hook-like shapes. The background is a light, neutral color.

ÁREA DE CONHECIMENTO

**GESTÃO E
POLÍTICAS
CULTURAIS**

ESTUDOS DA CULTURA NO BRASIL: ANÁLISE DE DADOS ATRAVÉS DO SOFTWARE ATLAS.TI

A pesquisa teve por objetivo realizar um mapeamento do perfil dos estudos sobre cultura no Brasil a partir da análise de dez edições (2005-2014) do Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura - ENECULT, tomando como base 2.230 artigos selecionados pelo referido evento. Lançando mão de recursos teóricos metodológicos para se trabalhar em grandes bases de dados (bigdata), tais como a Grounded Theory, e a ambientação à CAQDAS, nesse primeiro ano da pesquisa os esforços estiveram direcionados para a formação do bolsista no manejo dos softwares de pesquisa quanti e qualitativa (Sphinx e Atlas Ti) e na análise do perfil dos estudos sobre políticas culturais - recorte amostral priorizado nesta primeira etapa da pesquisa.

RAMON ALMEIDA

PIBIC - FAPESB

MARIELLA PITOMBO VIEIRA

ORIENTADORA

POLÍTICAS CULTURAIS NA AMÉRICA LATINA

Muitos são os desafios relacionados à composição, execução e avaliação de políticas para o setor cultural. Estes desafios vinculam-se a uma série de questões, a exemplo das visões restritas sobre o conceito de cultura e as dificuldades estruturais da área cultural, revelando condições frágeis em termos de profissionais, espaços, planejamento, recursos financeiros, administração institucional, dentre outros. Os discursos, muitas vezes, não acompanham a prática cultural, que se dá de forma restrita, pautada nas artes tradicionalmente reconhecidas e em eventos. No âmbito da gestão pública, geralmente presenciamos ações pontuais, longe de se enquadrarem como uma política pública de cultura. Há ainda discursos que questionam a necessidade da intervenção do Estado no campo cultural, sob a argumentação de que suas ações podem se traduzir em dirigismo cultural. Esta pesquisa pretendeu aprofundar os estudos sobre o processo de institucionalização cultural dos governos latino-americanos (países de língua espanhola ou portuguesa), traçando um mapeamento que apontasse possíveis similaridades e divergências diante do setor público cultural. Dentre os pontos de análise, destacaram-se a caracterização das estruturas administrativas nacionais e a análise dos planos nacionais de cultura de longo prazo.

**ANA CAROLINE
OLIVEIRA DA SILVA;**

**VÂNIA DOS SANTOS
DE CARVALHO**

PIBIC - FAPESB

PAULA FÉLIX DOS REIS

ORIENTADORA

**PRESERVAÇÃO AUDIOVISUAL
ENTRE O GLOBAL E O LOCAL (I):
POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO
AUDIOVISUAL NOS ESTADOS DE
MINAS GERAIS E NO RIO GRANDE
DO SUL E SUAS RELAÇÕES COM
POLÍTICAS CULTURAIS
BRASILEIRAS E TRANSNACIONAIS**

A preservação audiovisual em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul encontra dificuldades semelhantes a outras instituições fora do eixo de São Paulo e Rio de Janeiro. A centralização de recursos e ações nesses dois estados traz consigo uma série de problemas e é alvo de questionamentos em torno das políticas culturais locais. A pesquisa buscou entender como funcionam as políticas de preservação audiovisual nos estados através de entrevistas com representantes de algumas instituições relevantes para o setor. Além das ações do Estado, falar em política cultural implica também falar de relações entre pessoas e entre instituições. Por trás de cada acervo audiovisual há uma equipe responsável que pode ajudar a compreender a política de preservação audiovisual nos dois estados.

**TAMARA CARLA
DOS SANTOS**

PIBIC - FAPESB

**MARIA LAURA SOUZA
ALVES BEZERRA LINDNER**

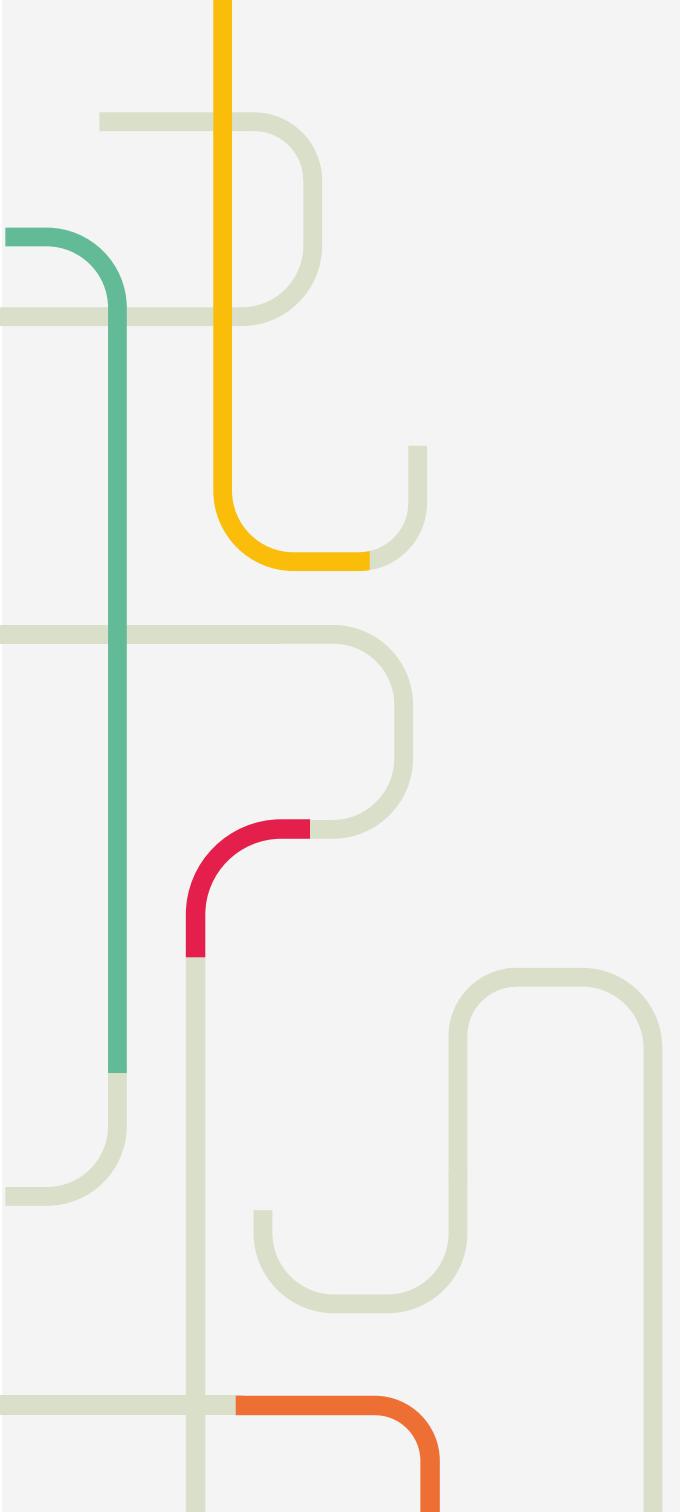
ORIENTADORA

**PRESERVAÇÃO AUDIOVISUAL
ENTRE O GLOBAL E O LOCAL (I):
A FILMOGRAFIA BAIANA E SUAS
RELAÇÕES COM POLÍTICAS
CULTURAIS BRASILEIRAS
E TRANSNACIONAIS**

A Filmografia Baiana visa documentar informações sobre a produção audiovisual baiana, tendo como base a Recomendação sobre a Salvaguarda e Conservação das Imagens em Movimento da UNESCO (1980). A pesquisa em tela tem como objetivo coletar dados sobre a produção atual, com ênfase nas estratégias adotadas para sua preservação. Resumindo podemos dizer que não há uma política estadual para preservação do acervo audiovisual da Bahia, o que dificultou a produção de dados atualizados sobre a situação do acervo audiovisual baiano. O Plano Estratégico Patrimonial do Programa Mercosul Audiovisual, que pretendia de “potencializar as políticas nacionais de preservação” (RECAM, 2013, p. 8), mostrou-se inteiramente desconhecido dos cineastas baianos contactados, e não teve nenhum resultado prático.

**JOANDERSON
DA SILVA SANTOS**
PIBIC - VOLUNTÁRIO

**MARIA LAURA SOUZA
ALVES BEZERRA LINDNER**
ORIENTADORA

The left side of the page features a series of overlapping, rounded lines in various colors: yellow, green, light green, red, and orange. These lines are arranged in a way that suggests movement and flow, with some lines curving and others remaining straight. The lines are set against a plain white background.

ÁREA DE CONHECIMENTO
**MÚSICA E
CULTURA**

**CENTRO DE MONITORAMENTO
COLABORATIVO DA CIDADE -
CMCC**

Apesar de todas as Leis que protegem e exigem o cumprimento do direito de ir e vir de pessoas portadoras de alguma limitação motora, não é raro, depara-se em uma calçada, numa grande cidade, onde exista o descaso das autoridades no que se refere à questão na acessibilidade,consequentemente, muitas pessoas insatisfeitas com a situação,acabam utilizando os meios de comunicação para demonstrar o desagrado e até fazer denúncias através de postagens em sites de notícias, Facebook,Twitter e outras plataformas mostrando a insatisfação com esse descaso. O projeto tem como objetivo, implantar no Centro de Monitoramento Colaborativo da Cidade (CMCC) a possibilidade de extração de dados e em seguida fazer a mineração desses dados na internet através de um software dedicado que produza informações sobre os equipamentos urbanos da cidade de Salvador, relacionados diretamente à acessibilidade e mobilidade urbana, para, em seguida, disponibilizá-las em um mapa digital. Usando um algoritmo específico para auxiliar o monitoramento das redes utilizadas pelos meios de comunicação, são coletados os dados, armazenados em um banco de dados e posteriormente minerado os dados provenientes destas redes.

MICHELLE DIAS
PIBIC - FAPESB

MACELLO MEDEIROS
ORIENTADOR

CERAMISTAS DE COQUEIROS

Esse projeto foi conduzido através de abordagens qualitativas e descritivas. Consideramos que é através do relacionamento do sujeito com o seu mundo que se desencadeia uma compreensão da lógica da realidade que o permeia (MINAYO (1999); SEVERINO (2007); MARCONI & LAKATOS (2011)). Foi, portanto, através de investigação in loco, do trabalho de campo e da documentação etnográfica como pesquisa descritiva e levando em conta o contexto da comunidade de Coqueiros, que pudemos nos aproximar dos valores humanos, significados, crenças e saberes das ceramistas que ali vivem. Em princípio partimos de um levantamento bibliográfico que trouxe subsídios teóricos de conteúdo sobre a cerâmica e sobre a aplicação do método biográfico. Uma das premissas para desenvolvimento desse trabalho, no entanto, foi a pesquisa-ação. Salientamos que foi feito o retorno imediato dos resultados à comunidade através da devolução de todo material coletado. Essa documentação se encontra depositada como acervo na sede da Associação de Ceramistas de Coqueiros. A pesquisa-ação é uma metodologia de desenvolvimento coletivo. Nela, a ação comunicativa e a humanidade formam as bases para a interação que se caracteriza pela relação direta entre o pesquisador e o grupo pesquisado (THIOLLENT,1985:14). No decorrer dessa pesquisa aprofundamos o nível das trocas no sentido de compreender melhor as necessidades das ceramistas e nessa relação de troca propusemos ações. Uma dessas ações foi o desenvolvimento de um projeto colaborativo para que Dona Cadu e seu sobrinho-neto Rodrigo participassem do Edital Griô Ação Grão de Luz e recebessem bolsas para desenvolvimento de um projeto pedagógico cujo objetivo é a divulgação da cultura da cerâmica e do samba de roda em escolas de ensino fundamental, médio e superior pelo Recôncavo baiano. O projeto foi premiado e atualmente encontra-se em fase de execução (2016).

**JULIA MARTA
CORREIA MASCARENHAS**
LEAA/CECULT/UFRB

**PAULO ROBERTO
DE SOUZA**
LEAA/CAHL/UFRB

**FRANCISCA
HELENA MARQUES**
LEAA/CECULT/UFRB
ORIENTADORA

**ENTRE O VIVIDO E O ENSINADO:
PESQUISA-AÇÃO, REGISTRO E
INTERTEXTUALIZAÇÃO DOS
CÂNTICOS (REZAS) E HISTÓRIAS
DO UNIVERSO RELIGIOSO
AFRO-BRASILEIRO.**

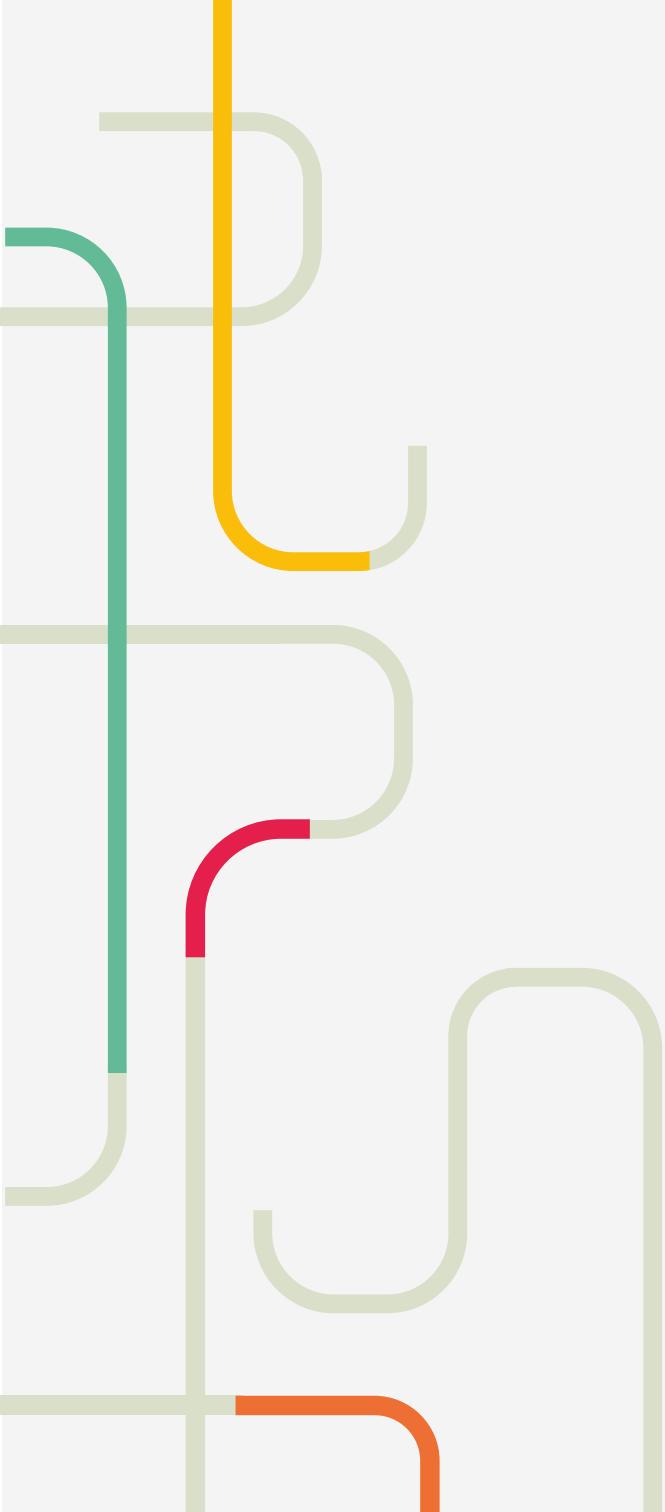
**RODRIGO DE
ARAÚJO PAIXÃO**
LEAA/MP/UFRB

**EMANUEL LUÍS
ROQUE SOARES**
MP/UFRB
ORIENTADOR

**FRANCISCA
HELENA MARQUES**
LEAA/CECULT/UFRB
CO-ORIENTADORA

**FABRÍCIO
LYRIO SANTOS**
MP/UFRB
CO-ORIENTADOR

A presente pesquisa compreenderá uma reflexão acerca da identidade das comunidades terreiro de “Nação Nagô”. Para tanto, buscar-se-á formas metodológicas de leitura e interpretação da memória oral dessas comunidades a partir das narrativas a serem registradas – cânticos (rezas) e histórias –, grafadas em seus aspectos simbólicos. Pretende-se também discutir com a pesquisa proposta a sustentabilidade dessas comunidades numa perspectiva teórico/prática, a partir das possibilidades de preservação do seu patrimônio imaterial, tecendo diálogos interdisciplinares entre a bibliografia especializada sobre o tema e as perspectivas que fundamentam a produção de políticas públicas para as relações étnico-raciais a elas destinadas. Mas, propor o registro da memória oral de comunidades terreiro não significa ignorar a capacidade que esta tem de preservar-se e reinventar-se ao longo do tempo, trata-se, portanto, de possibilitar a partir daí reflexões e articulações que primem pela manutenção e a vitalidade desses conhecimentos no cotidiano comunitário, bem como pensá-los enquanto orientação para construção de referenciais que possibilitem a sua preservação. Nesse sentido, buscaremos a partir da pesquisa-ação e do registro a compreensão do papel desempenhado pelas narrativas da tradição oral na construção da identidade dessas comunidades.



ÁREA DE CONHECIMENTO

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO,
INTERCULTURALIDADE
E INTERDISCIPLINARIDADE

AS PRÁTICAS CULTURAIS E AS REDES DE SOCIABILIDADE EM TORNO DAS RUÍNAS TARZAN

RAISSA LIMA
PIBIC - FAPESB

**THAÍS FERNANDA
SALVES DE BRITO**
ORIENTADORA

As cidades modernas, segundo Agier (2011), podem ser entendidas como um dispositivo cultural, com multiplicidade de referências identitárias, definindo um espaço de ação. Em si, as cidades inscrevem lugares em um complexo de histórias, memórias e relações sociais. Em Santo Amaro – Bahia, as ruínas da Fundação Tarzan, como um lugar de vivência e de fluxo, se revelam como um destes espaços que publicizam várias temporalidades e camadas de cidade (ROSSI: 2001 [1996]). As ruínas, em si, podem ser entendidas como um lugar de lamúria e refúgio. Estigmas aqui entendidos como categorias que nos servem para investigar o caso da Tarzan. Se, por um lado, essa ruína se apresenta como um lugar de refúgio – as pessoas que moram ao redor deste espaço estão à margem da cidade, não só por uma questão de localidade, mas, também, por questões sociais e se obrigam nesta zona fronteiriça –, e, por outro lado, é um lugar de lamúria, frequentemente justificada pela perda da esperança do crescimento urbano na cidade de Santo Amaro. Não há mais empresa, só ruínas e lembranças. No entanto, apesar dos estigmas de lamúria e refúgio, existe uma terceira via. Trata-se de um espaço de sociabilidades, um lugar repleto de práticas culturais que fazem este local ser muito mais que uma mera ruína. Esta investigação se propôs a percorrer (a) narrativas que tangenciam os estigmas, simultaneamente, (b) mapear as redes de sociabilidade em torno das ruínas da Tarzan e (c) as práticas culturais que ali acontecem.

TARZAN: NARRATIVAS CONSTRUÍDAS POR MEIO DE FOTOGRAFIAS E MEMÓRIAS.

TAINARA FREITAS
PIBIC - UFRB

**THAÍS FERNANDA
SALVES DE BRITO**
ORIENTADORA

Essa pesquisa propõe investigar as ruínas da Siderúrgica Tarzan – primeira siderúrgica de aço instalada na região nordeste, localizada na cidade de Santo Amaro/BA, que funcionou entre os anos 50 e 80 e cuja estrutura se transformou em ruínas após o encerramento de suas atividades – utilizando fotografias. Aqui, as fotografias são ao mesmo tempo o mote para narrativas e o principal produto para análise de dados, uma vez que neste caso, a fotografia não é somente um tipo de registro, documentação ou metodologia apenas. A fotografia por ser extremamente plural em suas possibilidades e significâncias. É constituída por elementos capazes de disparar uma série de reflexões, narrativas e memórias. Deste modo, esta pesquisa coloca em paralelo a fotografia como materialidade e as narrativas obtidas a partir do disparo provocado entre fotografias e memórias, logo, a fotografia se apresenta como um elemento que fomenta narrativas e análises, portanto, gerador de conhecimento. Essa pesquisa, em um primeiro momento, elaborou o levantamento e a análise das imagens da antiga siderúrgica em funcionamento – registros da arquitetura do espaço, da presença dos funcionários, a relação com os cidadãos, os produtos e o seu processo de produção – até o seu processo de deteriorização. Em um segundo momento, a partir do uso de foto-entrevistas, memórias, histórias e relatos foram capazes de sugerir e revelar os aspectos sociais como, por exemplo: a camaradagem entre os trabalhadores, o convívio entre si e a rotina da fábrica, possibilitando (a) conhecer o funcionamento da comunidade localizada tanto dentro quanto entorno das ruínas e (b) as suas práticas socioculturais, priorizando uma perspectiva sócio-histórica sobre o funcionamento da fábrica.



**1ª SEMANA DE
PESQUISA
DO CECULT**



CECULT UFRB
Centro de Cultura, Linguagens
e Tecnologias Aplicadas



UFBA
Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia